

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8142 | Salvador, de 21.04.2021 a 22.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO

Empregados da Caixa ampliam mobilização em defesa do banco e dos direitos



CAIXA

Bancários votam, hoje, paralisação

Na crise, classe média encolhe

Página 2

Governo prende verba de combate à fome

Página 4

Os empregados da Caixa votam em assembleia, hoje, a proposta de estado de greve e indicação de paralisação no dia 27. Os bancários estão insatisfeitos com a gestão do banco. Querem PLR Social justa, mais contratações, além de um Acordo Complementar regulamentando o teletrabalho. Página 3

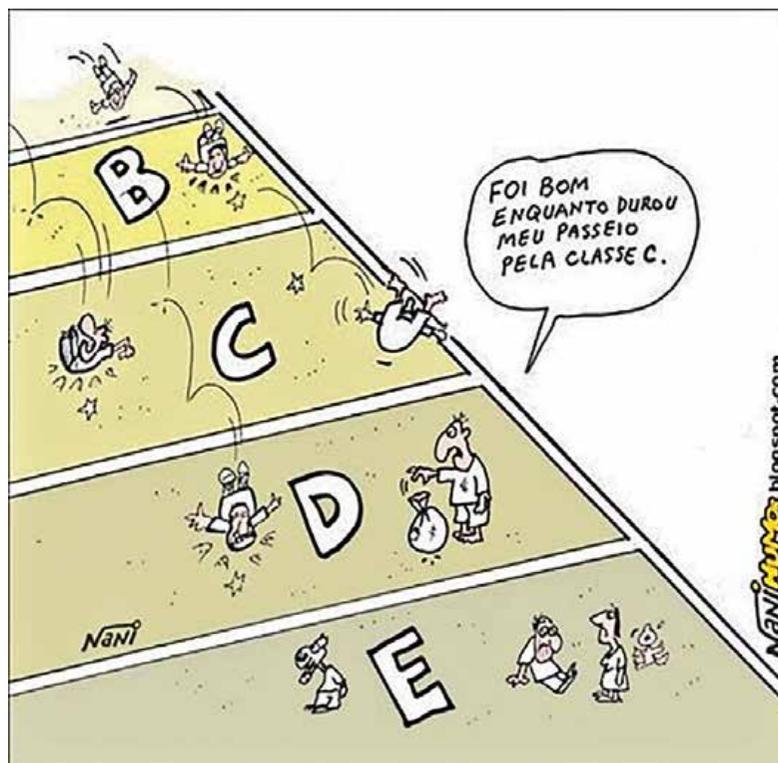
Classe média despensa

Gestão desastrosa de Bolsonaro causa estragos à sociedade

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O POVO brasileiro tem sofrido de todas as formas com a ineficiência de Bolsonaro na condução da pandemia causada pelo coronavírus. Alta do desemprego e da fome é uma triste realidade. A pobreza também tem piorado. A classe média, considerada um pouco mais próxima da riqueza, tem sofrido com a política ultraliberal e passou de 51% em 2020 para 47% em 2021.

O percentual apontado pelo estudo do Instituto Locomotiva é o mesmo da “classe baixa” e o menor patamar em 10 anos. Para ser considerada como classe média, as famílias precisam ter renda mensal per capita entre R\$ 667,87 e R\$ 3.755,76. A queda do índice é consequência dos efeitos econômicos da pan-



demia e da lentidão da recuperação no Brasil sem a menor atitude do governo.

Enquanto isso, tudo aumenta, menos o salário do trabalhador. A população tem de fazer malabarismo para comprar comida, gás, colocar

gasolina e pagar as contas de casa. As famílias de classe média perderam entre 20% e 50% da renda mensal, sendo que 7% ficaram completamente sem trabalho. Os dados são da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios).

Brasil pode entrar em lista da OIT

O BRASIL deve entrar para a lista da OIT (Organização Internacional do Trabalho) de países que serão examinados por suspeita de violação das convenções internacionais do trabalho. A lista pode ter até 40 países.

Na região das Américas, o Brasil aparece na segunda posição de prioridade, atrás apenas da Colômbia. O país deve ser incluído na lista por desrespeitar a convenção 98, que trata do tema “negociação coletiva e representação sindical” e pela deterioração da relação trabalhista em meio à pandemia.

Todo ano, a OIT recebe uma lista conjunta de países violadores de leis trabalhistas, produzida por sindicatos e entidades patronais para avaliar a situação dos governos. Com isso, avaliam se existe violação e se o país precisa promover mudanças.

Efeito devastador da pandemia



No ritmo que está e sem ação do governo, Brasil pode chegar a 600 mil mortes por Covid-19 em agosto

SEM nenhuma ação do governo Bolsonaro, a pandemia tem tomado rumos cada vez mais agravantes no Brasil. Os dados do Conass (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde) indicam que o total de infectados ultrapassa os 14 milhões.

A situação, que já é preocupante, pode piorar ainda mais. O infectologista e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Gonzalo Vecina, aponta que no ritmo atual de contaminações, o Brasil vai ultrapassar a marca de mais de 600 mil mortos pelo vírus em agosto.

Outro estudo do Congresso em Foco mostra que os 12 estados em que Bolsonaro foi o mais votado no primeiro turno das eleições em 2018 lideram as estatísticas oficiais de óbitos. Sendo que nenhum estado do Nordeste aparece na lista.

GIPES orienta sobre término do convênio entre INSS e Funcef

O INSS cancelou o convênio com a Funcef no ano passado. Desde então, todos os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social passaram a receber diretamente da rede bancária.

Com o convênio, a Funcef antecipava o pagamento do benefício do INSS dos aposentados e pensionistas, que ocorria no dia 20 de cada mês. Agora, o pagamento segue o cronograma do INSS, sendo pago até o quinto dia útil do mês seguinte.

Na Bahia, o empregado da Caixa que tiver qualquer dificuldade deve buscar orientações com a GIPES.

Empregados da Caixa estão insatisfeitos. Banco não valoriza, mas impõe metas



Relatório da Cassi já pode ser votado

SEGUE até 18h do dia 28 de abril, a votação para aprovação do Relatório 2020 da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Todos os associados podem votar. O documento apresenta o resultado econômico-financeiro de 2020 e as principais ações de gestão da Cassi.

O Sindicato dos Bancários da Bahia, assim como as demais entidades e federações da categoria do país, têm diversas críticas às ações de gestão da Cassi, mas indicam a aprovação do relatório. O documento reflete fielmente o resultado econômico-financeiro do período e, caso não seja aprovado, pode ocasionar problemas que prejudicam a manutenção da Caixa de Assistência.

As entidades argumentam que a Cassi é para cuidar da saúde e não para acumular dinheiro. Outra questão é a telemedicina, implantada como paliativo no atendimento na pandemia, mas que compromete a atenção integral à saúde.

Bradesco amplia a vacinação

DEPOIS de solicitação da COE (Comissão de Organização dos Empregados), o Bradesco ampliou a vacinação contra a gripe (H1N1) para todos os dependentes dos funcionários, que agora podem se imunizar nas agências ou clínicas credenciadas até o dia 30 de abril.

O Bradesco também estendeu o prazo dos testes sorológicos para saber se está com a Covid-19, após reivindicação da COE. Funcionários, dependentes, aprendizes e estagiários têm até sábado para fazer o exame por amostra de sangue. A coleta está sendo realizada nos laboratórios A+. Não é necessário agendar.

Assembleia define sobre paralisação

Empregados devem votar hoje pelo *site* do Sindicato

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CLIMA** na Caixa é de insatisfação total. Por conta disso, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza assembleia hoje para que os empregados deliberem sobre a proposta de estado de greve e indicação de paralisação para o próximo dia 27. A votação virtu-

al será de 8h às 18h, no <https://assembleia.bancariosbahia.org.br/>.

A decisão foi tomada na plenária dos empregados da Caixa na Bahia e em Sergipe, na segunda-feira, que teve ampla participação, com quase 400 trabalhadores dos dois estados. Os bancários estão insatisfeitos com o caos no funcionamento da empresa e a falta de pessoal nos locais de trabalho.

Resultado do desmonte do banco orquestrado pelo governo Bolsonaro, a mobilização é por contratação de mais empregados, já que hoje o déficit da estatal é de

20 mil postos, contra o IPO da Caixa Seguridade, pelo pagamento integral da PLR Social e a assinatura de um Acordo Complementar regulamentando o teletrabalho. Além disso, os trabalhadores sofrem com pressão para cumprir metas desumanas em plena pandemia de Covid-19.



Funcionários do BB temem por reestruturação, que fecha agências e demite

Os funcionários querem se reunir com presidente do BB

APRESENTAR assuntos de interesse dos funcionários do Banco do Brasil e saber quais medidas da nova gestão podem afetar a categoria e a sociedade. Esses são os principais objetivos do ofício enviado pelo movimento sindical, solicitando reunião com o novo presidente da instituição financeira, Fausto Ribeiro.

A preocupação gira em torno, principalmente, das even-

tuais reestruturações do banco, abertura, ou fechamento de agências e possíveis mudanças do papel da empresa no cenário econômico e social do país.

Apesar das ameaças do governo Bolsonaro, o movimento sindical reforça o papel essencial que o Banco do Brasil desempenha na economia do país e vai defender a estatal e os direitos dos funcionários, sempre.

Governo quer matar o povo de fome. Cruel

Bolsonaro segura verba que poderia ajudar a população

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A FOME tem marcado a vida de pessoas no país, mas o governo Bolsonaro parece não se importar com a dor de milhões de brasileiros. Dos R\$ 500 milhões que foram destinados para o Programa de Aquisição de Alimentos, em 2020, o Ministério da Cidadania, responsável pelo PAA, deixou R\$ 240 milhões parados por incompetência e por opção de não executar o recurso.

A atitude do governo é lamentável, já que a verba poderia so-

correr milhões de famílias, em plena pandemia, que tentam sobreviver com auxílio emergencial insuficiente e pouco apoio governamental. A oposição pressiona a atual gestão para que libere R\$ 1 bilhão para o PAA em 2021, quando no ano passado a previsão era do mesmo valor, mas a quantia foi reduzida e, ainda assim, não utilizada.

Segundo pesquisa do *Food for Justice*, da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e da UnB (Universidade de Brasília), 13,6% dos brasileiros com mais de 18 anos passaram ao menos um dia sem refeição, entre os meses de agosto e outubro de 2020. O levantamento mostrou também que a insegurança alimentar chegou a 59,4% dos domicílios brasileiros.



Dos R\$ 500 milhões disponíveis contra a fome, R\$ 240 milhões não saíram



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESPEDIDA A afirmação do general Edson Pujol, no Dia do Exército, segunda-feira, ao lado de Bolsonaro, de que o compromisso da corporação é com a Constituição, foi uma pancada de despedida. Ele deixou o cargo de comandante na terça, justamente por resistir ao uso da instituição para fins políticos e eleitorais. Tomara que esteja com razão.

VENENO A criminosa *fake news* da jornalista bolsonarista Leda Nagle, de espalhar que Lula e o STF estão tramando o assassinato de Bolsonaro, dá uma pequena noção do quanto o neofascismo estimula o discurso de ódio, embota o raciocínio das pessoas, espalha a intolerância e a violência. Ela tem de responder judicialmente. A impunidade corrói a democracia.

PRECAUÇÃO Diante do grau de insanidade e violência da extrema direita, não se pode duvidar de nada. A jornalista Hildegard Angel está correta ao alertar Lula para a necessidade de redobrar a segurança. Ela teme que, por trás da *fake news* de que o petista e o STF querem matar Bolsonaro, esteja a senha para um atentado das milícias contra o ex-presidente. “Seguro morreu de velho”.

DUVIDA? A extrema direita está em desespero. Sabe que pela via democrática não conseguirá, em 2022, renovar nas urnas o projeto de poder que levou Bolsonaro à Presidência. As pesquisas comprovam. De novo. E não dá para repetir 2018, diante da desmoralização, em nível internacional, de Moro, da Lava Jato e do general Villas Bôas. Vai querer partir para a ignorância. Como sempre.

LASTIMAVELMENTE No Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) atende pedido de Bolsonaro e adia para a próxima semana a instauração da CPI da Pandemia. Na Câmara, Arthur Lira (PP-AL) autoriza Bia Kicis (PSL-DF), que ele colocou na presidência da CCJ, a tocar o projeto que acaba com a inviolabilidade do voto. Óbvio que, *impeachment* nem pensar. O Centrão não deixa.

Mobilização pelo auxílio emergencial de R\$600,00

UM GRITO de socorro foi dado na terça-feira em todo o país. As centrais sindicais organizaram mobilização nacional contra a fome, por vacina para todos, distanciamento social, programa de manutenção, proteção do emprego e da renda, apoio financeiro às pequenas e médias empresas que geram emprego.

Com o slogan “Vacina no braço e comida no prato!”, as centrais organizaram uma grande mobilização com entrega de panfletos, além de pressionar o Congresso pela conquista de

garantias de sobrevivência. As lideranças exigem que seja colocado em votação e aprovado o auxílio emergencial no valor de R\$ 600,00 até o fim da pandemia. O novo benefício passou por alterações e agora oferece parcelas menores tanto em número quanto em valor.

